FONTES DQCUMENTAIS



ANÁLISE POR REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DO PACIENTE EM UNIDADES DE SAÚDE: FOCO NA GESTÃO DE DADOS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Tiago Emílio de Sousa Araújo

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1287-3741. E-mail: tiago.emilio@ufpe.br

Fabio Assis Pinho

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-1346-3808. E-mail: fabio-pinho@ufpe.br

Wagner Junqueira Araújo

Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2301-4996. E-mail: wagnerjunqueira.araujo@gmail.com

RESUMO:



Considerando o painel temático da conferência sobre a Gestão da Informação nos Sistemas de Saúde, este estudo apresenta uma análise por revisão sistemática sobre prontuários eletrônicos do paciente em unidades de saúde, com foco na gestão de dados e segurança da informação. A importância dessa temática reside na necessidade de garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações de saúde dos pacientes, bem como promover a interoperabilidade entre sistemas e a troca eficiente de dados clínicos entre diferentes instituições de saúde. A revisão sistemática da literatura e a revisão integrativa conduzidas neste estudo permitiram identificar as práticas adotadas nos prontuários eletrônicos em diferentes países, contribuindo para a compreensão dos avanços e desafios enfrentados nesse contexto. A análise abrangeu estudos realizados no Brasil, União Europeia e Estados Unidos, que representam diferentes contextos e abordagens na gestão da informação em saúde. A informatização dos prontuários de pacientes tem desem penhado um papel fundamental na melhoria da qualidade e eficiência dos serviços de saúde. A adoção de prontuários eletrônicos do paciente tem se mostrado uma importante ferramenta na transformação dos sistemas de saúde, proporcionando maior eficiência, segurança e compartilhamento de informações clínicas. Os prontuários eletrônicos do paciente têm o potencial de melhorar a qualidade do atendimento, facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde e otimizar a gestão de dados, contribuindo para uma assistência mais integrada e centrada no paciente. A gestão eficaz de dados e a segurança da informação são elementos cruciais para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos registros eletrônicos de saúde, salvaguardando assim a privacidade dos pacientes e a confiança nos sistemas de saúde. A segurança dos dados é um componente essencial para preservar a confiança e a integridade dos sistemas de informação, garantindo a privacidade dos indivíduos. Neste estudo, realizamos uma análise de revisão sistemática sobre estudos relacionados à prontuários eletrônicos de pacientes em unidades básicas de saúde do Brasil, União Europeia e Estados Unidos, com foco na gestão e segurança de dados. O objetivo foi examinar as práticas e medidas adotadas em cada país em relação à coleta, armazenamento, integração e segurança de dados dos pacientes nos prontuários eletrônicos. A metodologia adotada envolveu uma revisão sistemática da

Sumário



Revista FONTES DQCUMENTAIS



literatura, complementada com uma revisão integrativa. De forma que foram coletados e analisados artigos científicos, relatórios governamentais e normas técnicas relacionadas ao tema. Os critérios de inclusão foram definidos para selecionar estudos relevantes que abordassem a gestão de dados e segurança nos prontuários eletrônicos do paciente nas unidades de saúde dos três países em análise. Os resultados obtidos revelaram uma ampla variedade de sistemas de prontuários eletrônicos em uso. No Brasil, foram identificadas soluções desenvolvidas localmente, bem como sistemas mais abrangentes adotados em nível nacional. A gestão de dados no país ainda enfrenta desafios relacionados à interoperabilidade e integração entre os sistemas existentes. Em termos de segurança, foram identificadas medidas como controle de acesso, criptografía de dados e auditoria de registros. Na União Europeia, a implementação dos prontuários eletrônicos segue diretrizes e padrões definidos pelo eHealth Network. Os sistemas são baseados em uma arquitetura interoperável, permitindo o compartilhamento seguro de informações entre instituições de saúde. Destaca-se a importância da proteção de dados pessoais, com a adoção do Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) e medidas rigorosas de segurança, incluindo autenticação de usuários e criptografia. Nos Estados Unidos, a adoção de prontuários eletrônicos é amplamente difundida, impulsionada pelo programa Meaningful Use. Os sistemas são projetados para fornecer acesso abrangente a informações de saúde, incluindo histórico médico, resultados de exames e prescrições. A segurança da informação é uma prioridade, com requisitos específicos definidos pela Health Insurance Portability and Accountability Act (HIPAA), que inclui criptografia, autenticação de usuários e medidas de controle de acesso. Em geral, os prontuários eletrônicos têm demonstrado benefícios significativos na melhoria da eficiência dos serviços de saúde e no compartilhamento de informações entre profissionais. A natureza sensível das informações contidas nos pron- Sumário tuários eletrônicos requer medidas robustas de segurança para proteger contra acessos não autorizados, violações de privacidade e uso indevido de dados. A implementação de medidas de controle de acesso, criptografia de dados e auditoria de registros são passos fundamentais para garantir a confidencialidade e a integridade das informações de saúde. Além disso, a falta de conscientização e treinamento adequado dos profissionais de saúde sobre o uso correto dos prontuários eletrônicos também representa um desafio significativo. É essencial que os profissionais estejam familiarizados com as melhores práticas de gestão de dados e segurança da informação, a fim de evitar erros de entrada de dados, garantir a precisão das informações registradas e minimizar riscos relacionados à segurança. No entanto, desafios relacionados à padronização de dados, interoperabilidade entre sistemas e proteção adequada da privacidade dos pacientes ainda precisam ser abordados de maneira abrangente. Concluindo, a análise sistemática dos estudos sobre prontuários eletrônicos revelou diferenças nas práticas adotadas em relação à gestão de dados e segurança da informação.

Palavras-chave: Gestão da Informação; Segurança da Informação; Informação e Saúde; Prontuários eletrônicos; Sistemas de saúde.

> Recebido/ Received: 30/06/2023 Aceito/ Accepted: 31/07/2023 Publicado/ Published: 30/12/2023